

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Maria Fernanda Alves de Souza

**Corrida Mãe Aparecida:
A fé em movimento contada em *Longform***

CACHOEIRA PAULISTA

2025

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Maria Fernanda Alves de Souza

CORRIDA MÃE APARECIDA: A FÉ CONTADA EM *LONGFORM*

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como exigência para a
obtenção de grau do curso de Bacharel
em Jornalismo na Faculdade Canção
Nova, sob a orientação do Prof^a Me. Ana
Lucilia Paixão Rodrigues.

MARIA FERNANDA ALVES DE SOUZA

CORRIDA MÃE APARECIDA:
A FÉ CONTADA EM *LONGFORM*.

Aprovado em:

Nota: _____

Banca Examinadora:

Profª Me. Ana Lucilia Paixão Rodrigues – Orientadora
Faculdade Canção Nova

Prof. Me. Marcos Spalding
Diretor de Marketing e Negócios do Santuário Nacional
e Diretor Geral da Rede Rainha Hotéis

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches
Faculdade Canção Nova

"É justo que muito custe o que muito vale" - Santa Teresa D'Ávila

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por tornar possível este sonho e por me sustentar em cada passo desta caminhada, Ele me sustentou quando o cansaço apertou, quando o caminho pareceu longo demais e quando eu duvidei de mim mesma. A Nossa Senhora Aparecida, minha Mãe e companheira constante, obrigada por cuidar de mim, por me amparar nos dias difíceis e por iluminar meus caminhos. Consagro este trabalho a Ti, que sempre esteve ao meu lado.

À minha família, meu porto seguro. Aos meus pais, Anderson Fernando Souza e Jucimeire dos Santos Alves, à minha irmã Ana Luisa e meu primo Caio: obrigada por acreditarem no meu sonho e nunca soltarem a minha mão. Foram quatro anos de saudade, de encontros rápidos, de abraços apertados no fim do mês, mas também foram quatro anos de fé, coragem e amor. Vocês acreditaram em mim quando eu ainda aprendia a acreditar. Agradeço a Deus pela graça de tê-los.

Às minhas amigas Emanuele e Rayane, obrigada por permanecerem presentes, mesmo com 200 km de distância. Vocês foram colo, riso, oração e força..

Aos amigos que a vida me deu em Cachoeira Paulista, obrigada por compartilharem risadas, choros, cansaço e conquistas. Sem vocês, minha história aqui não teria sido a mesma.

À Faculdade Canção Nova, pelo acolhimento e pelo conhecimento que formaram não só a profissional, mas também a pessoa que me torno. Gratidão às oportunidades e ao ambiente de aprendizado vivido nesses quatro anos. Agradeço, em especial, à minha orientadora, Ana Lucília Paixão, pela paciência, escuta, direção e cuidado neste processo. Obrigada por acreditar no meu projeto, por me guiar quando eu me sentia perdida e por me lembrar da força que existe nas histórias reais. Sua presença fez diferença.

Aos meus colegas de trabalho, obrigada pela paciência, apoio e incentivo durante esse um ano e meio sendo a estagiária de vocês. Obrigada por entenderem minhas ansiedades, minhas corridas contra o tempo e minha dedicação ao TCC. Vocês fizeram parte disso.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a construção deste Trabalho de Conclusão de Curso e a todos aqueles que, de alguma forma, me incentivaram a chegar até aqui.

Meu muito obrigada.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta a reportagem multimídia “*Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento*”, um *longform* que busca compreender a Corrida Mãe Aparecida como uma manifestação contemporânea de fé e devoção mariana. A pesquisa analisa como o evento, realizado anualmente no Santuário Nacional, reúne corredores, peregrinos e devotos que transformam a prática esportiva em um gesto espiritual. Ao longo da investigação, foram explorados conceitos relacionados à religiosidade popular, peregrinação, jornalismo narrativo e jornalismo digital, estabelecendo relações entre fé, corpo e experiência comunitária. O produto final utiliza texto, imagens, vídeos e áudios para narrar o evento de forma imersiva, valorizando histórias reais dos participantes e registrando os bastidores e significados presentes na corrida. Conclui-se que a Corrida Mãe Aparecida ultrapassa o caráter esportivo e se firma como uma expressão de devoção e identidade religiosa, demonstrando o potencial do jornalismo narrativo multimídia para aprofundar e documentar manifestações culturais e espirituais no Brasil.

Palavras-chave: Fé e Esporte; Devoção Mariana; Jornalismo Narrativo; *Longform* Multimídia; Corrida Mãe Aparecida.

ABSTRACT

his Final Paper presents the multimedia report “*Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento*”, a *longform* narrative that aims to understand the Corrida Mãe Aparecida as a contemporary expression of faith and Marian devotion. The study examines how the event, held annually at the National Shrine of Aparecida, brings together runners, pilgrims, and devotees who transform the sporting practice into a spiritual gesture. Throughout the research, concepts related to popular religiosity, pilgrimage, narrative journalism, and digital journalism were explored, establishing connections between faith, the body, and collective experience. The final product combines text, images, videos, and audio recordings to narrate the event in an immersive way, highlighting real stories from participants and documenting the backstage dynamics and symbolic meanings present in the race. The findings indicate that the Corrida Mãe Aparecida goes beyond its athletic dimension and stands as an expression of devotion and religious identity, demonstrating the potential of multimedia narrative journalism to deepen and document cultural and spiritual manifestations in Brazil.

Keywords: Corrida Mãe Aparecida; Narrative Journalism; Popular Religiosity; Marian Devotion; *Longform*.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. REFERENCIAL TEÓRICO	11
1.1 Jornalismo	11
1.2 Jornalismo Online	12
1.2.2 Convergências	13
1.2.3 Gêneros	15
1.2.4 Formatos	16
1.2.4.1 <i>LongForm</i>	17
1.3 Jornalismo Esportivo	18
1.4 Jornalismo Religioso	19
1.5 Corrida Mãe Aparecida	21
2. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	30
3. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO	32
3.1 Pré-Produção	32
3.2 Produção	33
3.3 Pós-Produção	35
4. SINOPSE	37
5. ROTEIRO FINAL	38
6. ORÇAMENTOS	42
6.1 Orçamento ideal	42
6.2 Orçamento real	42
7. PÚBLICO ALVO	43
8. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO	44
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
10. REFERÊNCIAS	47
ANEXOS	50
APÊNDICES	68

INTRODUÇÃO

Realizada anualmente no entorno do Santuário, a Corrida Mãe Aparecida une esporte e devoção em um só movimento. Muitos participantes carregam histórias de superação, promessas atendidas ou intenções pessoais que os impulsionam a correr. De acordo com Morin (2000, p. 30), o ser humano é movido por múltiplas dimensões — razão, emoção e espiritualidade — e práticas como essa revelam o quanto esses aspectos podem caminhar juntos. A partir dessa perspectiva, este trabalho encontra seu ponto de partida ao investigar como a prática esportiva pode ser também um ato de fé, analisando o evento enquanto expressão legítima da devoção mariana e da religiosidade popular.

A Corrida Mãe Aparecida, realizada desde 2016 no Santuário Nacional, consolidou-se como um evento que une esporte e fé, atraindo milhares de participantes todos os anos. Apesar de sua relevância e da expressiva adesão de devotos, ainda não há registros jornalísticos aprofundados que articulem sua dimensão esportiva e religiosa de forma integrada em uma narrativa. Diante disso, surge a questão: como o jornalismo narrativo, em formato de *longform*, pode documentar e comunicar a Corrida Mãe Aparecida como expressão de fé e devoção mariana dentro do Santuário Nacional, revelando a experiência dos participantes e o significado religioso do evento?

Para responder a essa questão, o estudo adota uma abordagem qualitativa que se desenvolve a partir de três frentes principais: pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa bibliográfica oferece a base teórica necessária para compreender conceitos como religiosidade popular, devoção mariana, esporte como expressão de fé e jornalismo narrativo. A pesquisa descritiva permite observar e analisar o fenômeno no contexto do Santuário Nacional, enquanto as entrevistas semiestruturadas — realizadas com participantes da corrida e membros da organização — possibilitam captar valores, significados e experiências atribuídas ao evento. Todo esse material é reunido e apresentado em um *longform* digital, que integra texto, foto e vídeo para construir uma narrativa aprofundada e imersiva sobre a corrida.

Com base nessa estrutura metodológica, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo geral registrar a Corrida Mãe Aparecida como uma manifestação de fé, trazendo a vivência devocional dos participantes e os bastidores da organização do evento no Santuário Nacional de Aparecida, por meio de uma abordagem jornalística em formato *longform*.

Entre os objetivos específicos, destacam-se: entrevistar fiéis participantes da corrida para analisar a religiosidade popular e a devoção mariana no contexto da Corrida Mãe Aparecida, a fim de compreender como os participantes vivenciam sua fé durante o evento; divulgar a corrida como manifestação de fé, visando explorar a relação entre esporte e espiritualidade na tradição cristã; evidenciar a relação entre Igreja e esportes, avaliando como a Igreja incentiva práticas esportivas como meio de expressão religiosa; e coletar dados históricos da corrida, como número de participantes, a fim de formalizar a dimensão do evento.

A importância deste estudo fundamenta-se na compreensão de que a Corrida Mãe Aparecida configura-se como uma expressão singular da religiosidade popular brasileira, unindo fé e prática esportiva em um mesmo ato simbólico. Realizada no contexto do Santuário Nacional, a corrida reuniu, na última edição, cerca de 5 mil fiéis que vivenciam a devoção mariana de forma dinâmica e contemporânea, o que a torna uma oportunidade relevante para analisar como a fé se articula com práticas culturais modernas, promovendo integração comunitária, identidade religiosa e valores coletivos. Além disso, o trabalho propõe uma abordagem interdisciplinar entre Comunicação, Religião e Esporte, utilizando o *longform* jornalístico como linguagem central. Conforme defende Kucinski (1998, p. 84), o jornalismo narrativo ultrapassa o relato factual e se aproxima da realidade humana, promovendo empatia e reflexão no leitor.

A escolha por esse formato também reflete o desejo de contribuir para a construção de um jornalismo digital mais humanizado e engajado, capaz de registrar e eternizar práticas de fé contemporâneas. A motivação pessoal da autora reforça essa intenção: como jornalista em formação e devota de Nossa Senhora Aparecida, busca unir vivência espiritual e prática profissional, valorizando histórias de fé que inspiram e transformam. Assim, o *longform* sobre a Corrida Mãe Aparecida pretende não apenas documentar um evento, mas contar histórias de fé em movimento, revelando o encontro entre corpo, alma e missão.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 JORNALISMO

O jornalismo, em sua essência, é uma prática social voltada para a coleta, produção e difusão de informações que permitem à sociedade compreender a realidade em que está inserida. Segundo Rossi (2007, p. 07), o jornalismo pode ser entendido como uma fascinante batalha pela conquista das mentes e corações de seus alvos: leitores, telespectadores ou ouvintes, evidenciando seu caráter formador de opinião e sua importância como mediador da informação.

Mais do que uma simples transmissão de fatos, o jornalismo assume um papel de responsabilidade social. Bahia (2009, p.09) destaca que a palavra jornalismo quer dizer apurar, reunir, selecionar e difundir notícias, ideias, acontecimentos e informações gerais com veracidade, exatidão, clareza, rapidez, de modo a conjugar pensamento e ação.

Dessa forma, o jornalismo se coloca como uma atividade que exige rigor ético e compromisso com a verdade, ao mesmo tempo em que busca traduzir acontecimentos complexos em informações acessíveis ao público.

Nesse sentido, a ética jornalística não é apenas um compromisso da categoria profissional, mas um reflexo da própria ética da sociedade. Como ressalta Bahia (2009, p. 21), a ética do jornalismo não deve ser assunto exclusivo de veículos, jornalistas e leitores, ouvintes e telespectadores. Ela está na razão direta da própria ética da sociedade. É essencial para todos. Assim, o jornalismo serve como instrumento de cidadania, possibilitando que os indivíduos tenham acesso a informações que orientam sua vida pública e privada.

Além disso, o jornalismo é dinâmico e se desdobra em diversas áreas, como o radiojornalismo, o telejornalismo, a imprensa escrita e o jornalismo digital. Conforme Bahia (2009, p. 42), sua atuação alcança desde a informação científica e econômica até a política, esportiva, artística e documental, evidenciando sua pluralidade e relevância para diferentes contextos sociais.

Portanto, o jornalismo pode ser compreendido como uma prática essencial à

democracia, ao garantir o direito à informação e oferecer condições para que a sociedade se mantenha informada, crítica e participativa. É a partir dessa base que se desenvolvem as novas formas de atuação do jornalismo no ambiente digital.

1.2 JORNALISMO ONLINE

De acordo com Baccin (2015, p. 5), o jornalismo na web começou a se desenvolver a partir da década de 1990. No entanto, suas práticas iniciais ainda se baseavam no mesmo conteúdo dos jornais impressos, sem grandes inovações no formato digital.

Segundo Ferrari (2006, p. 25), as primeiras páginas jornalísticas na internet no Brasil surgiram a partir de veículos já consolidados no setor, sendo o pioneiro o *Jornal do Brasil*, lançado em maio de 1995, seguido pela versão digital de *O Globo*.

Figura 1: Captura de Tela do Jornal do Brasil Online



Fonte: ResearchGate - Acesso 13/11/2025

Com o avanço das tecnologias digitais, a produção textual foi adaptada para esse novo formato, incorporando infográficos e elementos multimídia que enriqueceram a experiência informativa do público e ampliaram as possibilidades narrativas do jornalismo.

Além das transformações técnicas, o modo de leitura e de consumo de notícias também passou por mudanças. Conforme Canavilhas (2012), o uso de hiperlinks nos textos trouxe maior dinamismo ao leitor. Contudo, não foram apenas as organizações jornalísticas que se adaptaram: os próprios leitores também reformularam seus hábitos. Ao longo dos anos, o público passou a se inserir nesse novo cenário e modificou sua maneira de consumir informação, chegando ao modelo atual.

Essas mudanças refletem uma nova etapa da comunicação digital. Uma pesquisa realizada em 2022 pelo Atlas da Notícia revelou que 34% de toda a produção de notícias no Brasil já ocorre integralmente em formato digital.

Nesse contexto, o jornalismo online se diversifica à medida que explora novos formatos, experimenta modelos alternativos de financiamento, obtém remuneração em plataformas sociais e as utiliza também como meio de distribuição de seus conteúdos (LÜDTKE, 2022).

Atualmente, é comum que a sociedade se mantenha atualizada por meio de portais de notícias e redes sociais, como *Instagram* e *Twitter*, plataformas amplamente utilizadas no cotidiano. Essa dinâmica proporciona inovação e permite que as pessoas acessem informações de forma ágil e objetiva sobre eventos recentes e fatos em tempo real. Para Lene (2022), o jornalismo na internet trouxe a possibilidade das pessoas se informarem de maneira rápida e direta sobre o que acaba de acontecer ou o que está acontecendo no mundo.

Dessa maneira, o jornalismo online se diferencia dos demais formatos, destacando-se por sua rapidez na disseminação de informações e pela interatividade que proporciona, consolidando-se cada vez mais no cenário da comunicação (LENE, 2022).

1.2.2 Convergência

A convergência é um dos conceitos-chave para compreender o jornalismo online. Jenkins (2008) define a convergência midiática como o fluxo de conteúdos por diferentes plataformas e a cooperação entre múltiplas mídias. No jornalismo, esse processo implica a integração entre texto, áudio, vídeo, fotografia e interatividade em um mesmo produto informativo.

Segundo Salaverría (2019), a convergência não se limita apenas ao aspecto tecnológico, mas envolve também mudanças culturais e profissionais. As redações passaram a adotar práticas integradas, em que jornalistas produzem para múltiplos suportes e plataformas. Do ponto de vista do público, a convergência fortalece a participação, já que leitores, ouvintes e espectadores também se tornam produtores de conteúdo, por meio de comentários, compartilhamentos e publicações próprias nas redes sociais. Jenkins (2008) destaca que a cultura da convergência implica em uma transformação no papel do público, que deixa de ser apenas receptor passivo para atuar como participante ativo na circulação de informações.

Um exemplo disso são os portais jornalísticos que incorporam seções de comentários e espaço para envio de fotos e vídeos, como “VC no G1”, no qual o público contribui com denúncias e registros de acontecimentos.

Figura 2: Canal interativo do portal G1



Captura de Tela Aba VC no G1 / Fonte: Site G1 / Acesso em 13/10/2025

Além disso, o uso de *hashtags* em coberturas ao vivo, como nas eleições ou em grandes eventos esportivos, também evidencia como a audiência participa da construção e ampliação da narração jornalística.

Dessa forma, a convergência consolida um modelo de jornalismo mais colaborativo e interativo, em que a informação circula de maneira descentralizada e participativa, redefinindo o papel do jornalista e ampliando o alcance das narrativas jornalísticas.

1.2.3 Gêneros

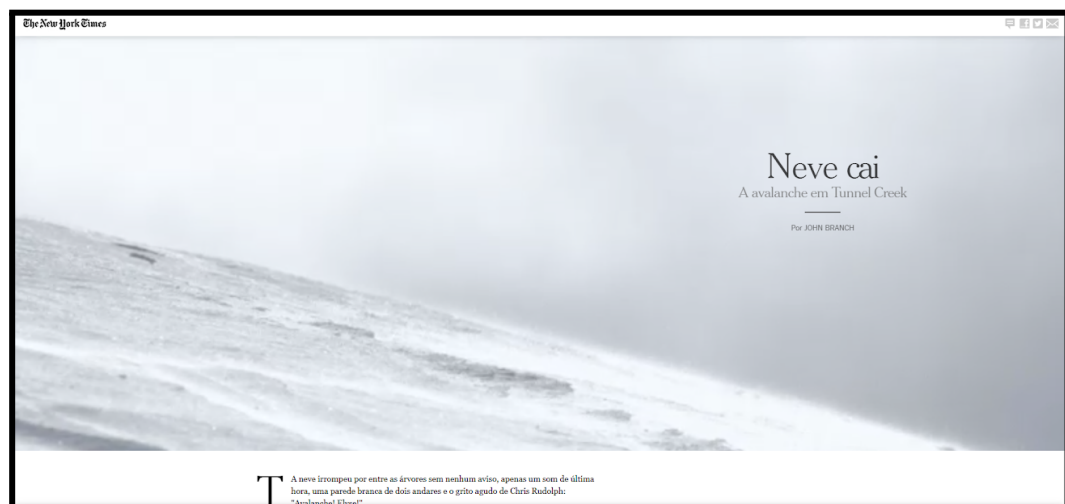
No ambiente digital, os gêneros jornalísticos tradicionais (informativo, opinativo e interpretativo) continuam presentes, mas passaram por adaptações para atender às novas demandas de produção e consumo de informação. De acordo com Silva (2018), a internet possibilitou uma maior hibridização dos gêneros, resultando em conteúdos que misturam características de reportagem, análise e opinião em um mesmo espaço.

Além disso, a instantaneidade e a interatividade do jornalismo online permitiram a valorização de gêneros mais dinâmicos, como as notas rápidas, as coberturas em tempo real e as transmissões ao vivo. Esses formatos favorecem a proximidade com o público e a atualização constante dos fatos. Como exemplifica Recuero (2009), a lógica das redes sociais amplia a circulação de informações e possibilita maior engajamento dos usuários, que interagem, compartilham e produzem seus próprios conteúdos, influenciando diretamente a narrativa jornalística. Ao mesmo tempo, observa-se a ampliação do espaço para gêneros multimídia, em que a narrativa textual se soma a recursos como imagens, vídeos, podcasts e infográficos interativos.

No caso da reportagem, considerada um dos gêneros mais completos por reunir informação, interpretação e profundidade (Sobré; Ferrari, 1986), o ambiente digital amplia suas potencialidades. Plataformas multimídia permitem a combinação de texto, imagem, áudio, vídeo e infográficos, criando experiências imersivas que aproximam o leitor dos acontecimentos. (Palacios, 2003)

Projetos de *longform*, como o produzido pelo *New York Times* como a *Snow Fall: The Avalanche at Tunnel Creek* em 2012, conforme figura 3, exemplificam essa tendência ao explorar recursos digitais para oferecer narrativas mais envolventes. Nos próximos tópicos, esse formato será aprofundado, destacando suas especificidades e sua relevância para o jornalismo digital.

Figura 3: *Longform Snow Fall: The Avalanche at Tunnel Creek*



Captura de tela da *Longform Snow Fall* / Acesso em 21/08/2025

Assim, os gêneros jornalísticos no ambiente online não apenas preservam as funções essenciais do jornalismo, mas também ampliam suas possibilidades narrativas, reforçando a relação entre informação e participação social.

O presente trabalho opta pelo gênero de reportagem interpretativa em formato *longform*, uma vez que tal gênero possibilita maior aprofundamento, contextualização e narratividade, características essenciais para a proposta aqui desenvolvida.

1.2.4 Formatos

No jornalismo, os formatos dizem respeito à maneira como os conteúdos são organizados e distribuídos para o público, podendo variar conforme os objetivos da narrativa e os recursos disponíveis. De acordo com Palacios (2003), no ambiente digital essa diversidade se ampliou, permitindo novas formas de estruturar a informação.

Um dos formatos mais tradicionais é a pirâmide invertida, em que as informações são apresentadas da mais importante para a menos relevante, facilitando a leitura rápida e a edição de textos (Melo, 2006). Outro modelo é o da ampulheta, que combina a pirâmide invertida com uma sequência narrativa linear, mesclando objetividade e aprofundamento (Chaparro, 1994). Já o modelo em camadas é característico do jornalismo digital, permitindo que a notícia seja estruturada em níveis de profundidade: o primeiro parágrafo traz o essencial,

enquanto links, boxes e recursos multimídia oferecem detalhes adicionais ao leitor que deseja se aprofundar (Palacios, 2003).

Entre os principais formatos digitais também se destacam as reportagens multimídia e os *longforms*, que exploram recursos visuais e interativos para ampliar a experiência do leitor (Salaverría, 2019). Além disso, surgiram modelos específicos para as redes sociais, como cards informativos, vídeos curtos e transmissões ao vivo, voltados para a rápida circulação e compartilhamento.

Esses formatos refletem a busca por conciliar profundidade e instantaneidade, oferecendo conteúdos que podem ser consumidos tanto de maneira rápida quanto com maior dedicação do público (Palacios, 2003; Canavilhas, 2015).

1.2.4.1 LONGFORM

O *longform* apresenta uma narrativa mais visual, sendo direcionada para produção de reportagens mais profundas, segundo Miranda, Baldessar e Cavenaghi (2015). A narrativa *longform* se destaca no mundo digital por proporcionar aos leitores uma experiência mais imersiva, permitindo um maior aprofundamento no assunto. Diferente das reportagens convencionais, este formato combina elementos multimídia, como texto, imagens, vídeos e áudios, proporcionando uma leitura dinâmica e interativa. “Os componentes da informação para a mídia digital – imagens, texto, vídeo, áudio – são complementares, fechando, cada um deles, o acesso à informação.” (RODRIGUES, 2014, p. 27).

O formato de narrativas *longform* não é um modelo próprio do ambiente digital e já eram feitas narrativas longas em reportagens na mídia impressa, como as grandes reportagens. Mas a narrativa no digital não resume somente no modelo textual, e se tornou um modelo híbrido, com texto, vídeo, áudio e fotografia, permitindo maior interatividade. (BACCIN, 2015, p.5)

Além disso, o *longform* não segue necessariamente uma estrutura linear rígida, permitindo ao leitor maior autonomia na construção da sua experiência de leitura.

É uma narrativa longa, dividida por capítulos, que permite ao leitor navegar ao seu próprio ritmo e explorar a história pela ordem mais conveniente. Salienta-se, por isso, a interatividade do jornalismo digital e também a navegação fácil que caracteriza a interface. (MENDES, 2020, p. 45).

Nesse sentido, um marco importante para a consolidação da narrativa *longform* no ambiente digital foi a publicação de *Snow Fall: The Avalanche at Tunnel Creek*, pelo *The New York Times* em 2012, como mostrado na figura 3. A reportagem, escrita por John Branch e desenvolvida em parceria com uma equipe multimídia, integrou texto, vídeos, fotos, mapas interativos e animações em uma única experiência narrativa.

O trabalho recebeu o Prêmio *Pulitzer* de 2013 na categoria *Feature Writing* e alcançou cerca de 3,5 milhões de visualizações nos seus seis primeiros dias de publicação, consolidando-se como referência de inovação no jornalismo digital e influenciando projetos posteriores no mundo todo. *Snow Fall* demonstrou que o *longform* no ambiente digital não apenas amplia as possibilidades narrativas, mas também engaja o leitor por meio de uma experiência sensorial e imersiva.

Para Mendes (2020, p. 48), a narrativa *longform* tem ganhado força e expressividade no jornalismo atual, tornando-se um formato apreciado pelos profissionais da área.

1.3 JORNALISMO ESPORTIVO

De acordo com Coelho (2004), a partir do final da década de 1960, os grandes jornais passaram a dedicar mais espaço ao noticiário esportivo, criando cadernos específicos para a editoria. Esse movimento contribuiu significativamente para a consolidação da imprensa esportiva no Brasil, permitindo a especialização de profissionais na cobertura de eventos e na análise do setor.

Garcia (2004) destaca que o jornalismo esportivo tornou-se um campo cada vez mais estruturado e valorizado, sendo uma das áreas mais procuradas por estudantes de Comunicação Social. O autor ressalta que muitos ingressam na universidade já com o objetivo de atuar nessa editoria, independentemente do veículo de comunicação. Segundo ele, é um mercado bastante procurado pelos estudantes de Comunicação Social. Muitos, assim como ocorreu comigo, cursam a universidade com a meta traçada de integrar uma editoria de Esporte, seja qual for o veículo.

Com o crescimento da cobertura esportiva, o Jornalismo esportivo passou por uma fase de especialização, exigindo profissionais capacitados para atuar em

diferentes plataformas. Inicialmente restrito ao impresso, expandiu-se para o rádio e a televisão, tornando-se um dos segmentos mais populares da comunicação. As transmissões ao vivo e as análises esportivas aumentaram a demanda por jornalistas com conhecimento técnico e narrativo.

A chegada da internet e das redes sociais transformou o jornalismo esportivo, ampliando o alcance das coberturas e criando novas formas de interação com o público. Nesse cenário digital, jornalistas inovadores passaram a se destacar pela capacidade de combinar narrativa, análise e interatividade, adaptando a cobertura esportiva às demandas do público contemporâneo.

Um exemplo desse novo modelo é André Rizek, profissional que atua na ESPN e em plataformas digitais, integrando reportagem, comentários estratégicos, entrevistas e interação em redes sociais. Diferentemente da cobertura tradicional, seu trabalho explora elementos multimídia e storytelling, proporcionando ao público uma experiência mais imersiva e dinâmica. Conforme Mendes (2020), a narrativa digital permite que o leitor ou espectador construa sua própria experiência de consumo de informação, algo evidente na atuação de Rizek, que combina profundidade analítica com interatividade.

O caso de André Rizek evidencia como o jornalismo esportivo se adaptou às transformações digitais, fortalecendo o engajamento do público e consolidando novas práticas profissionais que valorizam tanto a informação técnica quanto a experiência narrativa do leitor ou espectador.

1.4 JORNALISMO RELIGIOSO

O jornalismo tradicional, ao longo dos anos, tem se especializado em diversas áreas do conhecimento e do interesse público, dando origem ao jornalismo especializado, entre essas especializações, destaca-se o Jornalismo Religioso. Segundo Cunha (2016), o jornalismo religioso é um ramo do jornalismo especializado que se dedica à produção de material com o objetivo de disseminar informações sociais de cunho religioso.

O surgimento do jornalismo religioso está atrelado à demanda do público, assim como ocorre com o jornalismo esportivo, digital, literário e cultural, que abordam temáticas mais próximas de seus respectivos públicos. De acordo com

Silva (2017), uma das principais características do Jornalismo Religioso é sua abordagem mais humanizada e positiva dos acontecimentos cotidianos.

Embora alguns estudiosos considerem o jornalismo religioso uma especialização legítima dentro do jornalismo tradicional, há também aqueles que questionam sua especificidade. Cabral (2002, p.2) argumenta que a relação entre jornalismo e religião não difere substancialmente de outras áreas do jornalismo, uma vez que a religião é um fenômeno social, assim como a política, a economia e a cultura. Segundo o autor:

Esta questão, a prática jornalística e as religiões, não tem nada de muito especial em relação à prática jornalística em geral – ao jornalismo e à política, ao jornalismo e à economia, ao jornalismo e à cultura, etc. As religiões são fenômenos humanos, são fenômenos sociais. Como tal, são fatos que podem e devem ser objeto de notícia. (CABRAL, 2002, p. 2).

O jornalismo religioso representa uma oportunidade de aprofundar a cobertura jornalística voltada à transmissão de informações e conteúdos religiosos, sem perder de vista os princípios fundamentais da prática jornalística. Cabral (2012) reforça essa ideia ao afirmar que assim, não vê a diferença de fundo em relação aos outros tipos de jornalismo, os que tratam de educação, de ensino, de saúde ou de economia.

Portanto, o jornalismo religioso não apenas reflete a importância da religião como fenômeno social, mas também contribui para a pluralidade da informação, atendendo a um público que busca conteúdos jornalísticos voltados para a espiritualidade e a fé.

Exemplos disso podem ser encontrados em veículos como a Rede Aparecida de Comunicação e Tv Canção Nova que mantêm telejornais e programas voltados à religiosidade católica; e o portal *Vatican News*, que divulga informações oficiais da Igreja Católica em diferentes idiomas.

Além dos veículos tradicionais, profissionais como Rodrigo Alvarez têm se destacado na cobertura jornalística de temas religiosos, utilizando plataformas digitais, TV e redes sociais para ampliar o alcance das notícias. Alvarez combina reportagem investigativa, entrevistas e storytelling, apresentando assuntos ligados à fé de forma contextualizada e aprofundada. Diferentemente da cobertura tradicional, que muitas vezes se restringia a eventos religiosos pontuais, sua atuação explora

elementos multimídia, como vídeos, transmissões ao vivo e posts interativos, proporcionando ao público uma experiência mais dinâmica e envolvente.

O trabalho de Rodrigo Alvarez evidencia como o jornalismo religioso pode se reinventar no ambiente digital, mantendo rigor informativo e princípios jornalísticos, ao mesmo tempo em que aproxima o público das práticas, debates e experiências religiosas contemporâneas. Dessa forma, a cobertura digital complementa o papel da imprensa tradicional, promovendo uma narrativa mais acessível, interativa e humanizada sobre a religião como fenômeno social.

1.5 CORRIDA MÃE APARECIDA

A corrida Mãe Aparecida é um evento esportivo que acontece anualmente no Santuário Nacional de Aparecida e é organizado pela Fundação Nossa Senhora Aparecida. Originalmente, intitulada Corrida da Padroeira, teve sua primeira edição realizada em julho de 2016, como parte das celebrações do tricentenário do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba do Sul, comemorado oficialmente em 2017, conforme Portal A12.

Figura 04: Fotografia Corrida da Padroeira 2017



Corrida Mãe Aparecida 2017 / Reprodução: CDM Santuário Nacional / Thiago Leon

A iniciativa nasceu da percepção do Diretor de Marketing e Negócios do Santuário Nacional e Diretor Geral da Rede Rainha Hotéis, Marcos Spalding, que

revelou em entrevista para a autora dessa pesquisa, que ao participar de corridas seculares, reconheceu nesses ambientes valores como bem-estar, comunhão e energia positiva, características que dialogam com o espírito cristão de fraternidade e saúde integral.

Inspirado por essas vivências, Spalding identificou a possibilidade de unir espiritualidade e prática esportiva em um mesmo espaço: o Santuário Nacional.

Em primeiro lugar porque temos o privilégio de estar numa área muito ampla e com vias internas que chegam a alguns quilômetros, segundo porque como falamos de saúde, nada melhor do que pensar numa perspectiva mais ampla, afinal não adianta apenas estar com a saúde física em dia, se a mente e a alma não estão? (Spaldin, 2025)

A proposta foi prontamente acolhida por Aline Costa, gerente do Núcleo de Eventos do Santuário Nacional, e juntos iniciaram o planejamento da primeira edição do evento, que contou com cerca de 1.000 inscritos e foi organizado em apenas um mês. A equipe, que não tinha experiência prévia com corridas de rua, precisou adaptar-se rapidamente a aspectos técnicos como plataforma de inscrição, entrega de kits, estrutura do percurso, cronometragem e sinalização. Ainda assim, o evento marcou um passo inédito do Santuário no segmento de eventos esportivos com viés devocional. Segundo Aline, em entrevista para a autora, diz que a Corrida Mãe Aparecida é um evento único que integra saúde física e espiritual. Ela tem alcançado tanto sucesso por seguir um propósito claro: homenagear Nossa Senhora Aparecida, oferecendo um significado que vai muito além do esporte.

Com o sucesso da proposta e o retorno positivo dos participantes, o evento foi reestruturado e passou a se chamar Corrida Mãe Aparecida, retornando no ano seguinte já com nova organização e melhorias significativas. Com a parceria de uma empresa especializada, a segunda edição contou com aproximadamente 2.500 participantes, consolidando a proposta de oferecer uma experiência que une fé, saúde e acolhimento.

Figura 5 e Figura 6 : Logomarca



Logo do lançamento da Corrida e Logo atual / Fonte: Portal A12 e Departamento de Criação - Santuário Nacional

Desde então, o evento passou por uma série de aperfeiçoamentos. A programação da corrida foi enriquecida com elementos litúrgicos e espirituais, como bênção com água benta antes da largada, momento oracional coletivo, missa dos atletas e bênção das medalhas e troféus. Ao mesmo tempo, foi ampliado o caráter social e familiar da corrida, que passou a acolher não apenas atletas profissionais e corredores amadores, mas também romeiros e devotos, tornando-se uma nova forma de vivência da fé mariana.

A Corrida Mãe Aparecida tem se consolidado como um momento em que esporte e fé caminham juntos. Sua importância ultrapassa o âmbito local, alcançando reconhecimento em veículos internacionais. O *Vatican News*, por exemplo, destacou em reportagem que a corrida “une esporte, fé e devoção em um único momento de celebração e amor à Senhora Aparecida”. (VATICAN NEWS, 2025).

Figura 7: Site *Vatican News*



Captura de Tela Site Vatican News / Acesso 08/11/2025

Além das reportagens jornalísticas, como a publicada pelo Vatican News, o evento também é divulgado por meio de materiais institucionais do Santuário Nacional, no Portal A12 e também como peças de design, que reforçam o caráter devocional e esportivo da corrida.

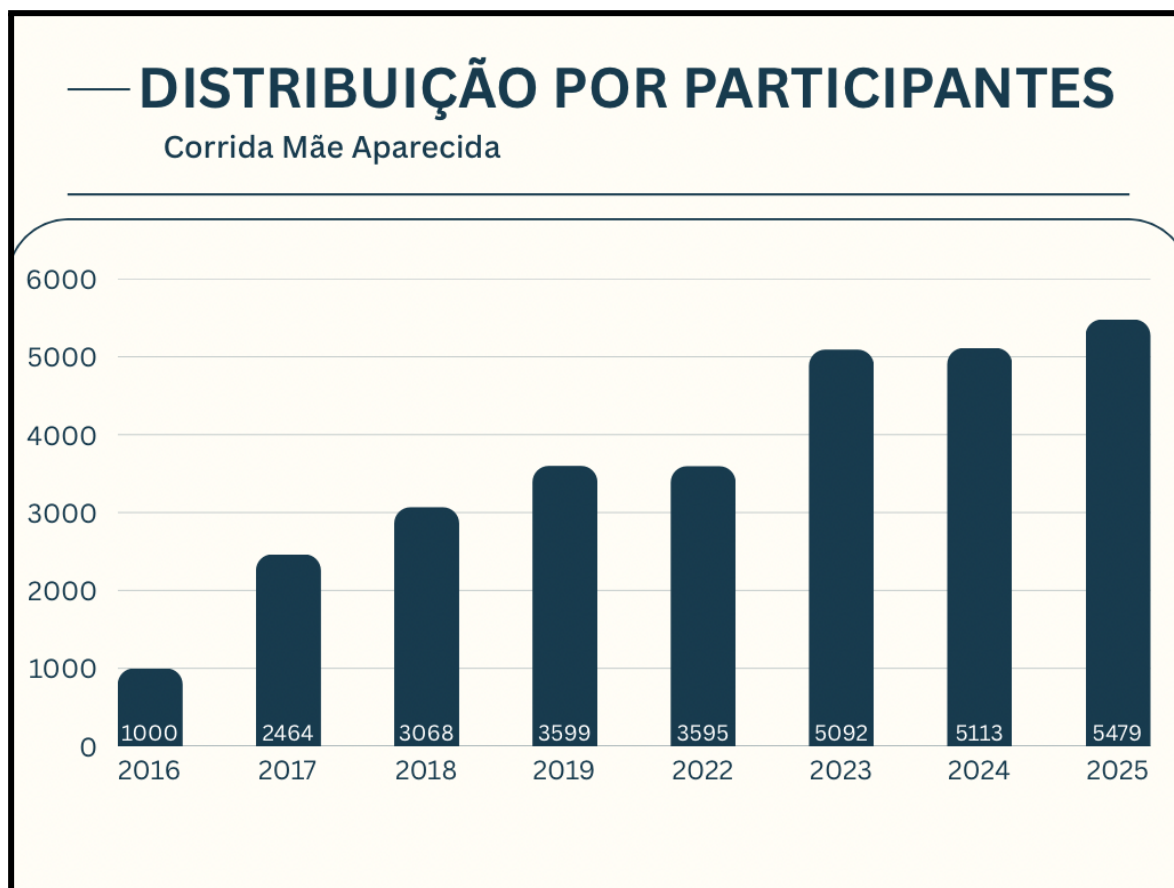
Figura 8: Card de Rede Social 2025



Captura de Tela Card Inscrições Abertas / Fonte: Instagram @padroeira

O crescimento da Corrida Mãe Aparecida pode ser observado também nos números de participantes ao longo das edições. Desde a primeira edição, em 2016, com cerca de 1.000 corredores, o evento apresentou evolução constante, chegando a 5.479 inscritos em 2025, um aumento de mais de cinco vezes em menos de uma década. Após a pausa em 2020 e 2021, devido à pandemia, a corrida voltou em 2022 e, a partir de 2023, registrou recordes sucessivos de inscrições. Em 2025, os lotes se esgotaram em menos de 24 horas.

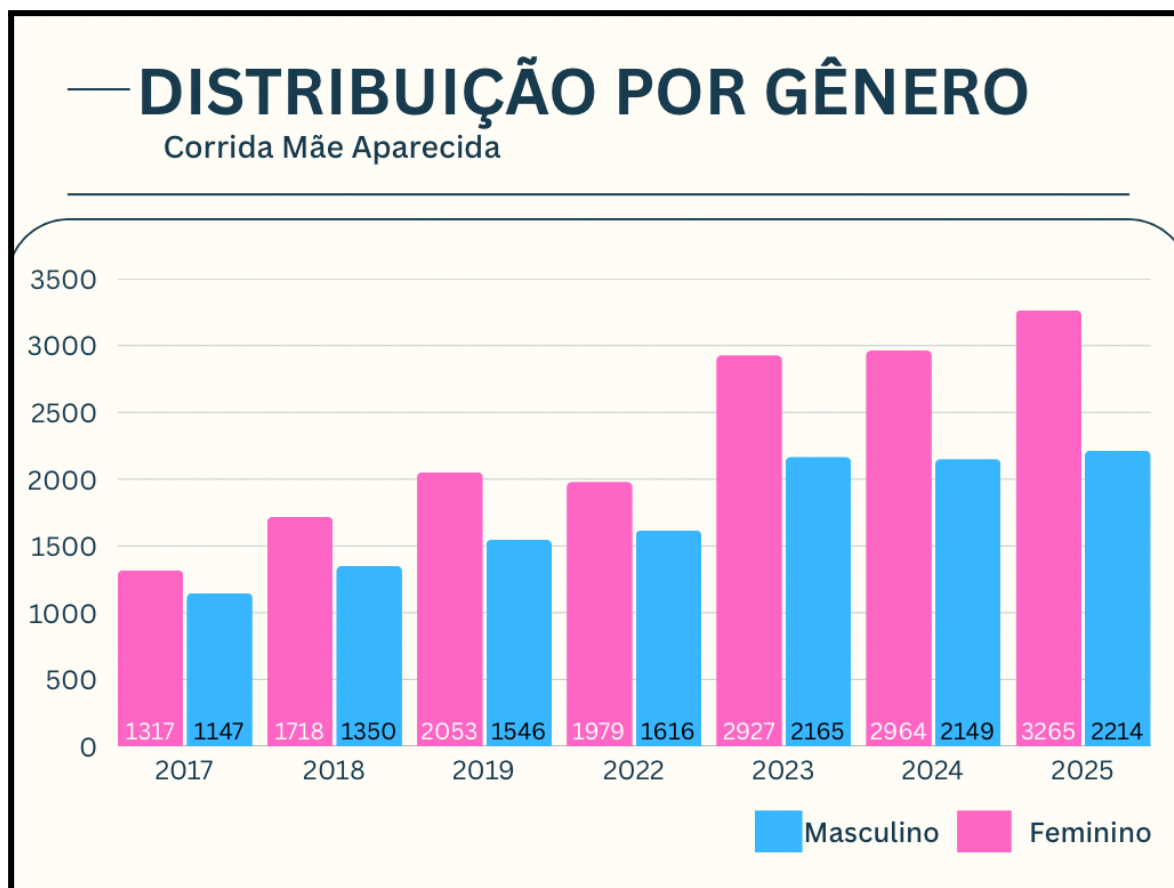
Figura 9: Gráfico de número de participantes



Fonte: Núcleo de Eventos - Santuário Nacional

A participação feminina se tornou predominante a partir de 2017, refletindo o engajamento das mulheres na vivência devocional por meio do esporte. Em 2025, por exemplo, foram registradas 3.265 mulheres contra 2.214 homens, demonstrando que a presença feminina não apenas se consolidou, mas segue crescendo de forma expressiva.

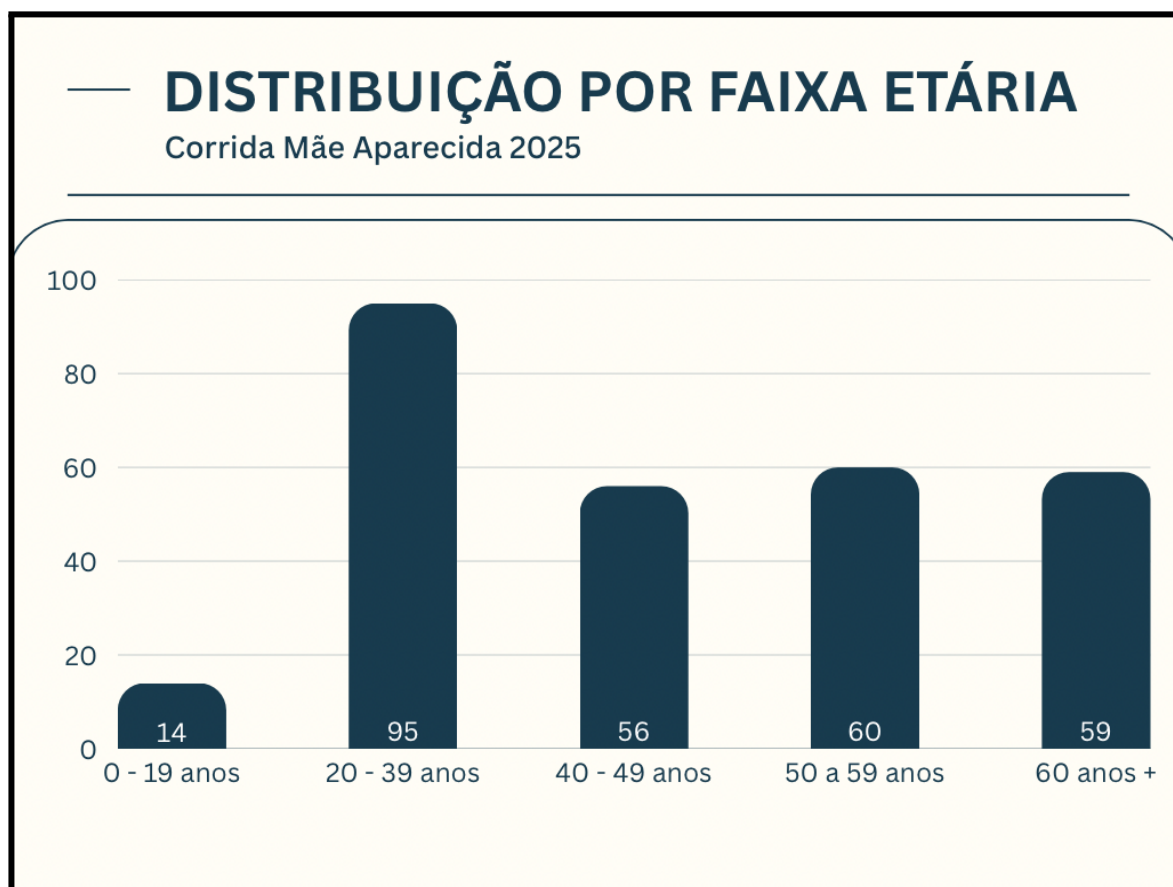
Figura 10: Gráfico distribuição por gênero



Fonte: Núcleo de Eventos - Santuário Nacional

Outro dado relevante é a faixa etária: a maior concentração de corredores está entre 25 e 44 anos, mas cresce de forma consistente a presença de jovens de 18 a 24 anos, especialmente nas modalidades de menor distância, e de pessoas acima dos 60 anos, com destaque para a caminhada.

Figura 11: Gráfico distribuição por faixa etária



Fonte: Núcleo de Eventos - Santuário Nacional

A abrangência do evento também ultrapassa as fronteiras regionais, consolidando seu caráter nacional. Embora a maioria dos participantes ainda seja do estado de São Paulo, especialmente do Vale do Paraíba, observa-se aumento significativo de corredores vindos de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, além da participação de atletas de outras regiões do Brasil, reforçando o caráter devocional e evangelizador da corrida.

Quanto às modalidades, a diversidade tem atraído públicos variados: a caminhada de 4 km continua sendo uma das opções mais procuradas, sobretudo por famílias e devotos; a corrida de 4 km atrai iniciantes e corredores amadores; a 8 km se consolidou como a preferida de atletas mais experientes; e, em 2025, a novidade da 9 km ampliou os desafios, mostrando a flexibilidade do evento em inovar sem perder sua essência espiritual.

A corrida de 2025 aconteceu no mesmo dia em que a Santa Igreja celebrou, em Roma, o Jubileu dos Desportistas, promovido pelo Vaticano. Este fato reforça a sintonia do evento com o movimento da Igreja de promover a integração entre fé e esporte, como já havia sido incentivado pelo Dicastério para leigos, a Família e a Vida. A Igreja vê o esporte como um meio de evangelização e formação humana, enfatizando que ele deve estar a serviço do ser humano e não de interesses comerciais ou políticos. (Dar o melhor de Si, 2018)

Entre os planos futuros, está a realização de uma meia-maratona devocional, a Meia-Maratona Mãe Aparecida, com trajeto de 21 km passando por locais significativos da fé católica regional, como a Avenida Itaguaçu e o Caminho do Rosário. A proposta é manter a largada e a chegada dentro do Santuário Nacional, respeitando a essência espiritual do projeto.

A Corrida Mãe Aparecida se tornou, assim, mais do que um evento esportivo: é uma experiência de fé em movimento, marcada pela devoção mariana e pelo acolhimento característico da Casa da Mãe. Em um contexto em que a religiosidade popular busca novas formas de expressão, essa corrida representa uma renovação da peregrinação, atualizando a caminhada de fé para os tempos contemporâneos.

2. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto final deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma Reportagem no formato *Longform* Multimídia, um formato que representa a vanguarda do Jornalismo Digital. O produto tem como título "Corrida Mãe Aparecida: A Fé em Movimento" e explora a fundo a intersecção entre o jornalismo esportivo, a religiosidade popular e a devoção mariana no contexto da Corrida Mãe Aparecida, evento promovido anualmente pelo Santuário Nacional.

O *Longform* foi concebido para um ambiente online e multiplataforma, buscando otimizar a experiência do leitor em dispositivos *desktop* e *mobile*. A natureza interativa do formato permite ao leitor uma imersão na narrativa através da integração harmônica de texto, imagem, áudio e vídeo. O protótipo da diagramação foi desenvolvido na plataforma Figma, e a plataforma ideal para sua publicação oficial foi o Wix, que oferece os recursos necessários para a responsividade e o desempenho de uma reportagem digital robusta.

A reportagem é organizada em um fluxo narrativo contínuo, dividido em seis seções principais, pensadas para guiar o leitor desde a contextualização até os aspectos mais íntimos de fé e bastidores: Início; História; A Corrida; Histórias de Fé; Bastidores; Expediente.

A identidade visual do produto foi pensada para refletir a solenidade e a espiritualidade do tema. A paleta de cores predominante incorpora o Dourado (alusão à realeza de Maria e à importância do evento), o Azul (em referência à Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil) e o Verde (em homenagem à cor tema da corrida deste ano, alinhada com o Jubileu da Esperança da Igreja Católica).

O *Longform* integra, ainda, diversos recursos multimídia essenciais, como galerias de fotos, vídeos curtos da cobertura (captados com Câmera Canon SL3 e *smartphone*), áudios de entrevistas.

Como diferencial, o produto inclui também um espaço interativo destinado aos leitores, onde é possível registrar comentários, impressões e relatos pessoais relacionados à experiência da corrida. Esse recurso amplia o caráter participativo da reportagem, fortalecendo a comunidade de devotos e corredores e reforçando o

propósito do Longform de promover diálogo, troca e envolvimento entre público e narrativa.

3. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

3.1 Pré-Produção

Na fase de pré-produção, em janeiro de 2025, a autora buscou um tema que unisse sua afinidade religiosa e devocional com o campo narrativo do jornalismo. O desejo de produzir um trabalho que relacionasse fé e comunicação esteve presente desde o início, culminando na escolha de um objeto de estudo vinculado ao Santuário Nacional de Aparecida.

Nos meses de março e abril, foram feitas as primeiras leituras e pesquisas sobre jornalismo narrativo e religiosidade popular, pensando em como esses dois eixos poderiam dialogar em um produto comunicacional. Desde o início, já havia a intenção de realizar um *longform* jornalístico, unindo texto, fotos e recursos digitais.

No dia 9 de junho de 2025, ocorreu a pré-banca avaliativa. Após a apresentação do projeto inicial, a banca analisou e sugeriu ajustes, destacando a importância de delimitar o problema de pesquisa dentro do campo da comunicação, de modo a evidenciar a relação entre jornalismo e religiosidade.

Poucos dias depois, no dia 14 de junho de 2025, aconteceu a coleta do material prático durante a Corrida Mãe Aparecida, evento que se tornou central para o desenvolvimento do produto. A autora esteve presente na corrida, para acompanhar o dia, registrar e colher relatos, material que servirá de base para a construção da narrativa.

A partir de julho, as sugestões da banca foram incorporadas e o projeto foi sendo reelaborado, mantendo o foco em um *longform* jornalístico, cujo objetivo é documentar a Corrida Mãe Aparecida como expressão de fé e devoção mariana, dentro da proposta do jornalismo narrativo.

Em agosto, o trabalho avançou com a organização do material coletado, delineando as próximas etapas de entrevistas e de estruturação do produto final.

3.2 Produção

No dia da coleta do material, 14 de junho de 2025, foram utilizados, para a gravação das entrevistas e das imagens de apoio, uma câmera Canon SL3 com lente 50 mm e um iPhone 13, com resolução de 4000 x 3000 pixels, gravação de vídeos em 4K e 128 GB de memória. Nesse dia, a autora esteve presente e foram realizadas entrevistas com participantes da corrida, que compartilharam seus testemunhos.

Figura 12 e 13: Entrevistas



Realização das entrevistas / Reprodução: Arquivo da autora

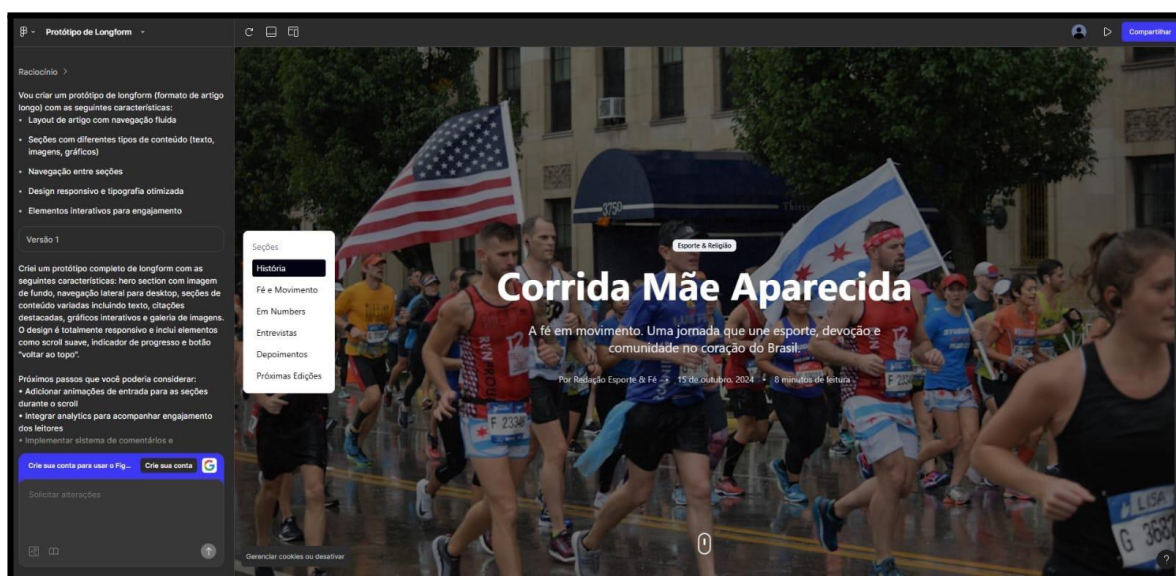
Durante toda a tarde e noite, foi feita a cobertura do evento com filmagens realizadas pela câmera e pelo celular da autora. Ao longo do dia, a captação de vídeos, entrevistas e fotografias teve duração aproximada de oito horas.

Após a apresentação na pré-banca, e considerando as sugestões dos orientadores à aluna, a Coordenação do Curso indicou a Prof.^a Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues como orientadora. Em agosto, ocorreu a primeira orientação presencial, na biblioteca da faculdade. Ficou definido que os encontros aconteceriam às quartas-feiras, às 17h45, mas, sempre que necessário, a comunicação também era feita por e-mail, WhatsApp e Classroom, para facilitar o acompanhamento do trabalho.

Nessa primeira orientação, foi realizado um diálogo sobre o material já existente sobre a corrida e sobre os conteúdos que ainda precisavam ser desenvolvidos, além da elaboração de um cronograma pela autora. Ainda em agosto, a autora efetuou ajustes no referencial teórico, conforme as orientações recebidas.

Paralelamente, iniciou-se a decupagem do material e, com o auxílio de inteligência artificial na plataforma Figma, foi criado um protótipo do *longform*.

Figura 14: Protótipo



Reprodução: Site FIGMA

No mês de setembro, a autora deu continuidade à escrita do trabalho, desenvolvendo o referencial teórico, que compôs a P1 da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ministrada no oitavo semestre pelo Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente.

Dando prosseguimento à etapa de entrevistas, o roteiro utilizado está no tópico **5. Roteiro**, foi realizada uma segunda entrevista com o Diretor de Marketing e Negócios do Santuário Nacional e Diretor-Geral da Rede Rainha Hotéis, Marcos Spalding, abordando a realização da corrida em 2025, sua importância e perspectivas. Também foi conduzida uma entrevista com a gerente do Núcleo de Eventos, Aline Costa. Ambas as entrevistas foram realizadas por e-mail.

3.3 Pós-Produção

Essa fase ocorreu predominantemente entre os meses de outubro e novembro e envolveu três frentes principais: a decupagem e organização dos materiais brutos, a edição audiovisual e a diagramação do produto digital.

No mês de outubro, deu-se início à decupagem dos arquivos, etapa na qual todo o material registrado, entrevistas, vídeos de apoio, imagens e áudios, foi analisado. Esse processo permitiu a identificação e separação dos trechos relevantes à construção narrativa, selecionando as falas mais significativas dos entrevistados, bem como as imagens que melhor ilustravam a temática da corrida e sua dimensão devocional. A decupagem foi fundamental para estabelecer o encadeamento lógico dos conteúdos e orientar as escolhas posteriores de edição.

Posteriormente, iniciou-se a edição audiovisual, realizada no software *CapCut*. A escolha desta ferramenta se deu por sua interface acessível, variedade de recursos e pela adequação às demandas de uma narrativa multimídia jornalística. Nesse ambiente, foram efetuados cortes, ajustes de ritmo, correções de cor, adequação de trilhas e aplicação de elementos gráficos que contribuíram para a unidade estética e narrativa do produto. O objetivo da edição foi garantir fluidez, clareza e coerência entre os diferentes materiais utilizados.

Ainda em outubro, definiu-se a Plataforma *Wix* como ambiente de diagramação e publicação da *longform*. A escolha baseou-se na capacidade da plataforma de integrar textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia de forma responsiva e interativa, possibilitando uma experiência de leitura dinâmica e a experiência da autora nessa plataforma. A diagramação buscou conciliar estética e funcionalidade, assegurando uma navegação intuitiva e uma apresentação visual que reforçasse a proposta narrativa e documental do trabalho.

Ao longo do mês de novembro, ocorreram encontros de orientação com a professora Ana Lucília, voltados ao alinhamento final do produto. Nesses momentos, foram revisados aspectos estruturais, narrativos e visuais da *longform*, com o objetivo de garantir sua conformidade com os critérios acadêmicos e com os objetivos previamente estabelecidos no projeto. Após os ajustes apontados, procedeu-se à finalização da edição, à consolidação de todos os elementos na

plataforma e à preparação da versão definitiva. A entrega da *longform* foi realizada no final de novembro.

4. SINOPSE

A reportagem multimídia “*Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento*” apresenta uma narrativa jornalística que articula elementos do esporte, da religiosidade popular e da devoção mariana. O *longform* registra a Corrida Mãe Aparecida, evento promovido anualmente pelo Santuário Nacional de Aparecida, que reúne milhares de participantes em uma experiência que ultrapassa a dimensão esportiva e se configura como uma forma contemporânea de peregrinação.

A narrativa conduz o leitor pelo percurso histórico e espiritual da corrida, explorando seus bastidores, sua organização e, sobretudo, os testemunhos dos fiéis que correm movidos por gratidão, promessas, superação ou intenções pessoais. Com a integração de texto, imagens, vídeos e áudios coletados durante a edição de 2025, o *longform* proporciona uma experiência imersiva, destacando o caráter devocional que permeia cada etapa do evento.

A reportagem busca não apenas informar, mas também interpretar e registrar a vivência espiritual presente no ato de correr. Em Aparecida, a corrida se transforma em gesto de fé, e cada chegada representa uma expressão singular da devoção mariana. O produto final pretende, portanto, apresentar ao leitor uma reflexão sensível e aprofundada sobre o encontro entre corpo, espiritualidade e comunidade.

5. ROTEIRO FINAL

JORNALISMO	EDITORIA: RELIGIOSO/ESPORTIVO
REPÓRTER: MARIA FERNANDA ALVES	RETRANCA: CORRIDA MÃE APARECIDA
Entrevistado: Monalisa Pimentel Souza de Farias Data: 14/06/2025 Horário: 15h Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Cláudia De Jesus Data: 14/06/2025 Horário: 14h30 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Francisco de Assis Data: 13/06/2025 Horário: 17h Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Jorge Roberto Gomes Data: 14/06/2025 Horário: 16h Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?

	história?
Entrevistado: Victoria Augusto Data: 14/06/2025 Horário: 14h45 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Roseli de Souza Data: 14/06/2025 Horário: 14h50 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Mario Xavier Data: 14/06/2025 Horário: 16h30 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Vinicius Miranda Data: 14/06/2025 Horário: 14h45 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Guilherme Machado Data: 14/06/2025 Horário: 19h Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano?

Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	- Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Jean Paul Data: 14/06/2025 Horário: 14h20 Local: Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Corrida Mãe Aparecida; - Devoção;	Perguntas: - Como foi que você conheceu a Corrida Mãe Aparecida pela primeira vez? - Você já participou de outras edições? Como foi sua experiência anterior? - O que te motivou a correr este ano? - Você corre por alguma graça recebida, promessa ou intenção especial? - Pode compartilhar um pouco dessa história?
Entrevistado: Marcos Spalding Data: 01/09/2025 Horário: 09h Local: Via E-mail Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP Assuntos: - Criação da Corrida; - Desafios; - Testemunhos; - Próximos Passos	Perguntas: • Como foi o processo de apresentar a ideia ao Santuário Nacional e transformar o projeto em realidade? • Quais foram os maiores desafios nas primeiras edições da corrida? • Vimos que a corrida tem evoluído a cada ano, como você vê essa evolução desde a primeira edição até hoje? • Como é, para você, ver tantas pessoas expressando a fé através da corrida? • Qual sua visão, pessoal, sobre a corrida? O porquê ela deu tão certo? • Tem alguma história de um participante que te marcou profundamente? • Qual é o significado pessoal da corrida para você? • Na sua visão, qual é o maior legado que a Corrida Mãe Aparecida deixa para os corredores e para o Santuário Nacional? • Quais são os próximos passos para o evento? Há planos de expansão ou novidades para os próximos anos?
Entrevistado: Aline Costa - Gestora do Núcleo de Eventos Data: 01/09/2025 Horário: 09h Local: Via e-mail Santuário Nacional de Aparecida, Aparecida/ SP	Perguntas: • Como é o planejamento da Corrida Mãe Aparecida desde a concepção até o dia do evento?

Assuntos: - Processos; - Testemunhos; - Opinião da Corrida - Próximos Passos	• Quais são os maiores desafios em realizar uma corrida que envolve esporte, devoção e milhares de pessoas? • Você percebe crescimento na participação ao longo dos anos? O que acha que motiva isso? • Qual sua visão, pessoal, sobre a corrida? O porquê ela deu tão certo? • Qual é o papel da corrida na promoção da fé e da devoção mariana? • Tem alguma história marcante dos bastidores que te emociona até hoje? • O que mais te orgulha ao ver o evento acontecendo? • Na sua visão, qual é o maior legado que a Corrida Mãe Aparecida deixa para os corredores e para o Santuário Nacional? • Quais são os próximos passos para o evento? Há planos de expansão ou novidades para os próximos anos?
---	---

6. ORÇAMENTOS

6.1 Orçamento ideal

Deslocamento	R\$ 62,20
Diagramação da <i>Longform</i>	R\$ 600,00
Gravação, edição	R\$ 8.000,00
Lembrança para banca	-
Alimentação	R\$ 50,00
Itens para gravação (microfone e câmera)	R\$ 4.866,80
Encadernação em espiral (três cópias)	R\$ 210,00
Pen Drive Card	R\$ 19,99
Impressão e encadernação final	R\$ 125,00
Total	R\$ 13.933,99

6.2 Orçamento real

Deslocamento	R\$ 50,00
Diagramação da <i>Longform</i>	-
Gravação, edição	-
Lembrança para banca	-
Alimentação	R\$ 50,00
Itens para gravação (microfone e câmera)	-
Encadernação em espiral (três cópias)	R\$ 160,50
Pen Drive Card	R\$ 19,99
Impressão e encadernação final	R\$ 121,50
Total	R\$ 401,99

7. PÚBLICO ALVO

O público-alvo da reportagem multimídia “*Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento*” é composto por leitores interessados em temáticas relacionadas à religiosidade popular, jornalismo narrativo e práticas esportivas contemporâneas. O produto destina-se, primeiramente, a devotos e peregrinos que participam ou acompanham atividades promovidas pelo Santuário Nacional de Aparecida, especialmente aqueles que reconhecem na Corrida Mãe Aparecida uma expressão de fé e espiritualidade.

Além disso, a reportagem se dirige a corredores de rua, atletas amadores e entusiastas do esporte, que possam se interessar pela dimensão simbólica e emocional presente no evento. O *longform* também é relevante para estudiosos, profissionais e estudantes de Jornalismo, sobretudo aqueles que pesquisam narrativas imersivas, jornalismo digital e storytelling multimídia.

O produto ainda contempla pesquisadores das áreas de Ciências da Religião, Antropologia e Comunicação, que podem encontrar no material uma análise contemporânea da relação entre fé, corpo e prática social. Por fim, o conteúdo se mostra adequado ao público geral que busca compreender manifestações culturais brasileiras, especialmente aquelas vinculadas à devoção mariana e às atividades desenvolvidas pelo Santuário Nacional de Aparecida.

8. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

A reportagem multimídia “*Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento*” apresenta ampla viabilidade de publicação devido à natureza digital do produto, ao interesse crescente do público por narrativas imersivas e ao reconhecimento nacional da Corrida Mãe Aparecida como evento esportivo e religioso.

Por tratar-se de um longform multimídia, sua veiculação é especialmente adequada para plataformas digitais. O material pode ser publicado em: portais católicos institucionais, como o Portal A12, Vatican News, Rede Aparecida de Comunicação e TV Canção Nova, que possuem histórico de divulgação de conteúdos relacionados ao Santuário Nacional; plataformas digitais próprias, como o Wix, previsto no planejamento desta pesquisa, que permite a incorporação de vídeos, galerias de imagens e recursos interativos; redes sociais, incluindo Instagram, Facebook, TikTok e YouTube, por meio da divulgação de trechos, chamadas e materiais complementares que podem ampliar significativamente o alcance da reportagem; blogs, veículos jornalísticos regionais e plataformas especializadas em corridas de rua, que frequentemente publicam reportagens interpretativas e conteúdos de interesse esportivo e cultural.

Além disso, o produto possui potencial para uso institucional por parte do Santuário Nacional, especialmente em campanhas de divulgação das próximas edições da corrida, materiais comemorativos e registros históricos. A acessibilidade do formato digital, a alta taxa de engajamento do tema e o caráter informativo e devocional da narrativa reforçam a pertinência e a viabilidade de publicação do *longform*.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso permitiu compreender, de forma mais ampla, o significado da Corrida Mãe Aparecida dentro do Santuário Nacional e na vida dos participantes. Ao longo do processo de pesquisa, foi possível perceber que a corrida vai muito além de um evento esportivo: ela se constrói como uma experiência de fé, marcada por gratidão, promessas e histórias pessoais que se encontram nas ruas do Santuário Nacional todos os anos.

A produção da reportagem *longform* “Corrida Mãe Aparecida: a fé em movimento” mostrou que o jornalismo digital e multimídia é capaz de dar profundidade a essas vivências. O uso integrado de texto, imagens, áudios e vídeos ampliou a capacidade de narrar o evento e aproximou o leitor da experiência real dos corredores. Esse formato permitiu registrar não apenas o que aconteceu, mas a forma como cada participante viveu aquele momento.

Além disso, a construção do *longform* evidenciou a importância da convergência e da interatividade no jornalismo contemporâneo. A possibilidade de combinar diferentes linguagens em um único ambiente digital, aliada a recursos interativos, favoreceu uma narrativa mais dinâmica e envolvente. A inclusão de depoimentos em áudio, vídeos, galerias de fotos e elementos visuais complementares ampliou o entendimento do leitor e permitiu que a reportagem dialogasse com múltiplas formas de consumo de conteúdo, tornando a experiência mais completa e significativa.

Durante o desenvolvimento do produto, ficou evidente que a corrida reúne elementos de devoção mariana, religiosidade popular e prática esportiva, compondo um cenário que representa muito do que é vivido no Santuário Nacional. As entrevistas, os depoimentos e as imagens coletadas reforçaram como a fé se manifesta de maneiras diferentes, mas sempre carregando sentido e propósito para quem participa.

Quanto ao processo de criação e às perspectivas futuras, o material abre caminhos para ampliação e aprofundamentos. Entre as possibilidades, destaca-se a transformação do *longform* em um especial anual, permitindo acompanhar novas edições da corrida e atualizar os relatos de fé que surgem a cada ano. Também é possível projetar versões ampliadas com mapas interativos, novas entrevistas e até

minicurtas documentais. Apesar dos avanços, houve desafios — especialmente na etapa de captação de depoimentos e na organização de conteúdos multimídia em um formato coerente e fluido. Ainda assim, o aprendizado adquirido aponta para próximos passos promissores, incluindo explorar novas ferramentas digitais, aprimorar a narrativa audiovisual e ampliar o impacto do material entre fiéis, pesquisadores e leitores interessados na relação entre a fé e o esporte.

Por meio desta pesquisa e do produto final, foi possível contribuir para o registro e a valorização de uma manifestação que já faz parte do calendário religioso e cultural de Aparecida. O estudo também reforça a importância do jornalismo narrativo como instrumento para contar histórias que movimentam pessoas, sentimentos e trajetórias.

Conclui-se que a Corrida Mãe Aparecida é um espaço de encontro entre fé, corpo e comunidade. Cada passo dado ao longo do percurso revela que a devoção continua sendo uma força que move e transforma vidas. Registrar essa experiência em formato longform se mostrou fundamental para preservar memórias, inspirar novos olhares e abrir caminhos para futuras pesquisas sobre fé, esporte e comunicação no Brasil.

10. REFERÊNCIAS

ATLAS DA NOTÍCIA. **Atlas da Notícia identifica redução de desertos e liderança do jornalismo online no Brasil.** Disponível em: <https://atlas.jor.br/v5/atlas-da-noticia-identifica-reducao-de-desertos-e-lideranca-do-jornalismo-online-no-brasil/>. Acesso em: 20 set. 2025.

BACCIN, Alcione. A narrativa hipermídia longform no jornalismo contemporâneo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 13., 2015, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: UFMS, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/36559919/Anarrativa_hiperm%C3%ADdia. Acesso em: 10 mar. 2025.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.

BRANCH, John. Snow Fall: The Avalanche at Tunnel Creek. **The New York Times**, Nova York, 20 dez. 2012. Disponível em: <https://www.nytimes.com/projects/2012/snow-fall/>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CARR, David. ‘Snow Fall’ at The Times: What’s the lesson for the rest of us? **Nieman Journalism Lab**, 2013. Disponível em: <https://niemanlab.org/2013/01/snow-fall/>. Acesso em: 08 nov. 2025.

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: da pirâmide invertida à pirâmide deitada.** BOCC - Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2012. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CABRAL, Luiz. Jornalismo e religião: uma análise do conteúdo da cobertura religiosa da **Folha de S. Paulo**. **Revista Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, n. 37, p. 77–90, 2002.

CABRAL, Luiz. O jornalismo religioso e a prática profissional. **Revista Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, n. 39, p. 161–170, 2012.

COELHO, Paulo Vinícius. História de paixão. In: RIO DE JANEIRO (Cidade). **Jornalismo esportivo: os craques da emoção.** Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2004. p. 13–19. (Cadernos da Comunicação. Série Estudos, v. 11).

CUSICK, James. The legacy of Snow Fall. **Columbia Journalism Review**, 2013. Disponível em: https://www.cjr.org/the_feature/snow_fall.php. Acesso em: 08 nov. 2025.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2006.

FRANCISCO, Papa. **Dar o melhor de si: documento sobre a perspectiva cristã do desporto e da pessoa.** Vaticano, 2018.

GARCIA, Roger. A leitura é o grande lance! In: RIO DE JANEIRO (Cidade). **Jornalismo esportivo: os craques da emoção**. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social, 2004. p. 35–39. (Cadernos da Comunicação. Série Estudos, v. 11).

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo na era virtual: ensaios sobre o colapso da razão ética**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

LENE, Hérnia. A internet e o jornalismo digital: um relato sobre a evolução do jornalismo e a inserção dos meios digitais como mediador dos canais de comunicação. **Reverso Online**, 2022. Disponível em: <https://www2.ufrb.edu.br/reverso/a-internet-e-o-jornalismo-digital/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

LÜDTKE, Rodrigo. **Atlas da Notícia 2022: panorama do jornalismo digital no Brasil**. São Paulo: Projor, 2022.

MENDES, Inês. O papel da narrativa long-form num caminho renovado para o jornalismo. **Revista Estudos de Jornalismo**, n. 12, p. 45–69, dez. 2020.

MIRANDA, Tatiana; BALDESSAR, Maria José; CAVENAGHI, Vanessa. **Narrativas longform: o jornalismo imersivo e os novos modos de contar histórias**. Florianópolis: UFSC, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

PALACIOS, Marcos. Hipertexto, fechamento e a questão da narrativa. In: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (org.). **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: Calandra, 2003.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RESEARCHGATE. Figura 1: Capa JB online em 1995. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Capa-JB-online-em-1995_fig1_326636891. Acesso em: 13 nov. 2025.

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting: redação para a mídia digital**. São Paulo: Atlas, 2014.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SALAVERRÍA, Ramón. **Ciberperiodismo: claves para entender el nuevo medio**. Madri: Síntesis, 2019.

SILVA, Gislene. **Gêneros jornalísticos: entre a informação e a interpretação**. Florianópolis: Insular, 2018.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SANTUÁRIO NACIONAL. **Santuário Nacional acolhe mais de 9 milhões de devotos em 2024**. Disponível em: <https://www.a12.com/santuاريو/impremsa/releases/santuاريو-nacional-acolhe-mais-d-e-9-milhoes-de-devotos-em-2024>. Acesso em: 08 nov. 2025.

THE PULITZER PRIZES. **2013 Pulitzer Prize Winner: Feature Writing – John Branch of The New York Times**. 2013. Disponível em: <https://www.pulitzer.org/winners/john-branch>. Acesso em: 08 nov. 2025.

VATICAN NEWS. **Corrida Mãe Aparecida une esporte e fé em celebração à padroeira do Brasil**. Vaticano News, 2025. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt.html>. Acesso em: 15 set. 2025.

ANEXOS

ANEXO A - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Francisco de Assis)


Canção Nova
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Francisco de Assis S. Bini

Nacionalidade: BR

Estado Civil: casado

Profissão: agricultor

RG n°: _____

CPF n°: _____

Residente e domiciliado: _____

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Longform Corrida Mãe Aparecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cararra - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000
Telefone: (12) 3186-2442 / 3186-2600
E-mail: faleconosco@fundepa.br
fundepa.br

Assinado por Maria Assis em 11/06/2023 10:30:20

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de junho de 2025.

Francisco de Assis S. B. C.
Autorizante

ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Jorge Roberto Gomes)

**Canção Nova**
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: JORGE ROBERTO GOMES

Nacionalidade: BRASILEIRA

Estado Civil: CASADO

Profissão: PROF. ED. FÍSICA

RG nº: [REDACTED]

CPF nº: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Alongform Corrida Mãe Aparecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cacaio - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000
Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600
E-mail: faleconosco@fjpn.edu.br

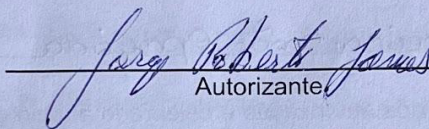
www.fjpn.edu.br | @faculdaeden

Assinado por: maria.sousa em 11/06/2023 10:26:26

em 11/06/2023 10:26:26

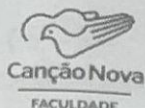
Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de Junho de 2025.



Autorizante

ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Roseli de Sousa)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Roseli de Souza

Nacionalidade: BRASILEIRA

Estado Civil: SOLTEIRA

Profissão: ADMINISTRADORA

RG nº: [REDACTED]

CPF nº: [REDACTED]

Residente e domiciliado: [REDACTED]

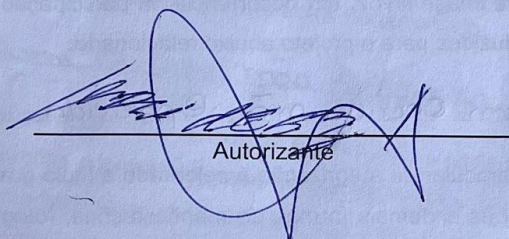
Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Longe da Mãe Aparecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de Junho de 2025.



Autorizante

ANEXO D - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Monalisa)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: MONALISA PIMENTEL SOUZA DE FARIAS

Nacionalidade: BRASILEIRA

Estado Civil: DE SOLTEIRA

Profissão: MILITAR

RG n°: [REDACTED]

CPF n°: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - 800m Form Corrida não Operada

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Caiado - Cachoeira Paulista - SP - 12.639-000

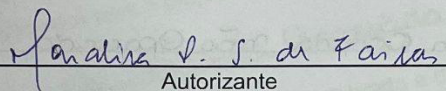
Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600

E-mail: faleconosco@cpn.edu.br

www.cpn.edu.br

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretratável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de junho de 2026.


Autorizante

ANEXO E - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Vinicius Miranda)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Vinicius Miranda

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Analista de Recursos Humanos

RG n°: [REDACTED]

CPF n°: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

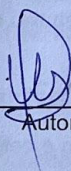
Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Carida mãe Aparecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de junho de 2025.



Autorizante

ANEXO F - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Joelma dos Santos Matoso)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Joelma dos Santos Matoso

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: casada

Profissão: Professora

RG n°: [REDACTED]

CPF n°: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Joelma

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

ANEXO G - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Aline Costa)

 **Canção Nova**
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Aline Gustiane Leite Costa

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casada

Profissão: Psicóloga em Terapias

RG nº: [REDACTED]

CPF nº: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Corrida Mãe Aparecida - Bonferrim

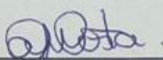
O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cássio - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000
Telefone: (12) 3186-2441/3186-2600
E-mail: telecanconova@fon.org.br
www.fon.org.br

Assinado por: marlene.bastos em 11/11/2023 16:22:02

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 13 de Novembro de 2025.



Autorizante

ANEXO H - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (Marcos Spalding)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Marcos Spalding

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Diretor de Marketing, Negócios e Relacionamento

RG n°: [REDACTED]

CPF n°: [REDACTED]

Residente e domiciliado: Alameda Por do Sol, 220, Guaratinguetá/SP, 12.516-050

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

TCC - Longform Corrida Mãe Aparecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Cacareo - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000

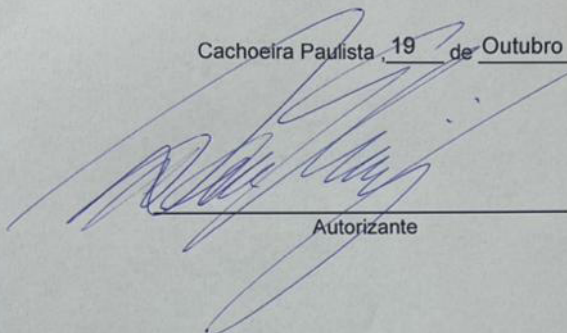
Telefone: (12) 3186-2441 / 3186-2600

E-mail: faleconosco@fcn.edu.br

fcn.edu.br | @faculdade | /faculdade

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 19 de Outubro de 2025.



Autorizante

ANEXO I - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM (Santuário Nacional)



Relações Públicas

para mim ▾

5 de nov. de 2025, 11:56



ATENÇÃO! Evite clicar em links ou abrir anexos, a menos que você reconheça o remetente e tenha certeza de que o conteúdo é seguro.

Bom dia, Maria.

Tudo certo e com você?

Estamos aguardando o envio das fotos da Corrida de 2017 para encaminhá-las a você.

Quanto ao documento de autorização para uso das imagens, não achamos que seja necessário. Caso prefira, você pode utilizar a autorização que demos a você por e-mail. Reforçamos que o uso das imagens é destinado exclusivamente a fins acadêmicos.

Atenciosamente,



Pietra Guimarães

Assistente de Comunicação

12 3104-1040

pietra.guimaraes@santuarionacional.com

www.A12.com

Canção Nova
FACULDADE

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Nome: ELIVIO MARINO DE JESUS TELERIA
Nacionalidade: BRASILEIRO

Estado Civil: CASADO

RG n°: _____

CPF nº: _____

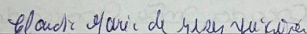
Residente e domiciliado:

TCC - Longoem Corrida mãe Opaxecida

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma “ao vivo” ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de Junho de 2025.


Autorizante

APÊNDICE

Decupagem:

Roseli.mov

0:00	Roseli, eu sou de São Paulo, tenho 61 anos, estou aqui pela terceira vez para correr a Corrida da Mãe Aparecida.
0:10	E mais um ano eu venho para agradecer por todas as corridas que eu já realizei,
0:17	por todas as viagens, por todas as oportunidades que eu tive na minha vida.
0:22	Então é uma corrida de fé, é uma corrida para a gente agradecer.
0:27	Aqui realmente, durante o percurso, a gente realmente pede a mão dela e corre.

Algacir.mp3

0:00	Oi, eu sou o Algacir, eu venho, já é o meu terceiro ano na prova, já venho em Aparecida desde os meus 15 anos,
0:08	que eu frequento aqui, venho nesse santuário de muita devoção, muita fé.
0:12	E venho na Corrida porque eu acho que é um momento único, que junta várias pessoas para um propósito,
0:21	um propósito de conquista de quilômetros, mas acima de tudo a nossa fé.
0:25	A gente vem em busca de renovar nossa fé e isso engrandece mais ainda.
0:29	Então hoje eu trouxe minha família também e é isso aí, vamos correr, vamos participar desse momento tão lindo.

Cláudia Maria.mov

0:00	Eu sou Cláudia Maria, sou do Rio de Janeiro, Zona Oeste, Campo Grande.
0:05	Estou aqui numa caravana, né, Corrida Carioca, pela segunda vez esse ano participando desse
0:11	evento maravilhoso, um evento que veio do céu, de Deus.
0:15	Porque aqui a gente só não vem pra correr.

0:18	A gente corre com o propósito de unir as pessoas, de estar levando saúde, não só (0:24) física, como emocional e, acima de tudo, espiritual.
0:27	Daqui a pouco vamos ter a celebração da missa, dos corredores, né, e aí todos nós
0:33	vamos nessa volta.
0:35	Na verdade é um abraço, né, na casa da mãe, porque nós estamos no colo da mãe
0:40	aparecida e nós ficamos ansiosos durante um ano esperando esse momento.
0:45	É o segundo ano que eu venho, mas no primeiro ano eu já coloquei que eu vou vir todos os
0:49	anos e cada vez mais trazendo mais pessoas, né.
0:52	E aqui a gente dá a volta nessa basílica, orando por todos aqueles que ainda não conhecem
0:58	o amor de Deus.
0:59	Aqueles que ainda não têm Maria, né, como o Santuário Eucarístico, né, aquela que
01:06	foi a primeira que comungou, aquela que trouxe o Salvador.
01:10	Isso é muito importante.
01:12	E hoje tem muitas pessoas em depressão, saíram da igreja também desanimadas porque
01:17	não experimentou o amor do pai e o colo da mãe, né.
01:22	Amém?
01:23	Amém.

Francisco.mov

0:00	Oi, eu sou o Francisco Chico.
0:05	Eu conheci a Corrida através de umas pessoas que eu conheci lá.
0:12	Eu descobri, na verdade, a Corrida da Mãe aqui, lá na São Silvestre,
0:17	conversando com uma senhora lá e me falaram da Corrida.

0:21	Comecei a ver fotos de Nossa Senhora, fiquei muito interessado.
0:26	E..E assim pensei em me escrever
0:30	Agora, afinal, me inscrevi junto com o pessoal daqui de São Paulo, que me inscreveram,
0:35	porque eu escrevi com uma assessoria deles, que é uma pessoa que eu não conheço, só pelo WhatsApp.
0:43	E eu estou ansioso para ver como é que é essa Corrida, que fala que é muito bonita.
0:48	E, como eu sou devoto, aproveitei a viagem e já marquei na época da Corrida
0:54	para fazer parte dessa Corrida.
0:56	Mais uma na minha história, que já faz 30 e poucos anos que eu corro.
01:00	Tenho 52 anos, comecei com 19 e já participei de várias São Silvestres.
01:07	Vou para a minha... várias não, três São Silvestres.
01:09	Vou para a minha quarta São Silvestre.
01:11	Já corri no Maratona do Rio de Janeiro.
01:15	Em Santa Catarina já corri várias provas.
01:18	A Volta à Ilha, que são 140 quilômetros.
01:20	Já corri outras Corrida e Maratona lá em Santa Catarina.

Guilherme.mov

0:00	A Corrida Mãe Aparecida, para mim particularmente, é bem especial.
0:04	Eu gosto de corrida já tem uns anos, já fazia uns 10 anos,
0:08	que eu gosto de me aventurar em provas, corridas de rua e tal.
0:12	E aí, já trabalhando no santuário depois da pandemia,
0:15	a primeira que eu pude participar foi em 2022, gravando, e aí eu me apaixonei.
0:19	A gente que conhece corrida, a gente sempre valoriza isso,
0:22	que é um ambiente em que as pessoas têm muita união,

0:26	muito carinho, muito incentivo de umas para as outras.
0:29	Então, é um lugar muito gostoso de estar.
0:31	Agora, quando a gente fala de uma corrida em um lugar
0:33	igual ao Santuário Nacional de Aparecida,
0:35	então, que naturalmente traz muitos devotos,
0:37	pessoas que carregam sua fé, suas histórias,
0:41	suas promessas, enfim, as suas superações.
0:44	E que também, todo visual como esse,
0:45	olhando para o maior templo mariano do mundo,
0:47	não tem como não tocar, né?
0:49	Acho que todo mundo que vem aqui se sente tocado de alguma maneira.
0:51	Então, para mim, acaba nem sendo um trabalho.
0:54	Ano passado eu não gravei, ano passado eu vim só para correr.
0:56	Nesse ano eu estou trabalhando, mas assim,
0:59	empoderar tranquilamente,
1:00	fazendo isso aqui por conta própria,
1:02	porque faz três, esse é o quarto ano seguido
1:05	que eu estou na corrida e não pretendo parar mais.
1:07	Enquanto tiver corrida mãe aparecida,
1:08	eu pretendo estar aqui para estar rezando
1:10	e celebrando a vida junto com esses amigos
1:12	que vêm até o Santuário.

Jorge.mov

0:00	Boa tarde, meu nome é Jorge Roberto Gomes, tenho 65 anos, casado, tenho dois filhos,
0:09	sou profissional de educação física e sou atleta também, na parte de atletismo,

0:21	e eu sou faixa preta em taekwondo.
0:27	Mas depois eu voltei para o atletismo, onde eu fiquei de uma forma direta.
0:34	E eu venho fazendo isso há vários anos, e todo ano estou aqui em Aparecida do Norte,
0:43	dedicando a corrida aqui, agradecendo a nossa mãe de Aparecida.
0:48	Isso que me deixa muito satisfeito, e também a qualidade de vida também,
0:56	para a gente mostrar para as pessoas que não é só, às vezes você...
1:02	Às vezes o cara fala, não, eu faço pouca coisa, mas já é o bastante, mas não.
1:08	É bom que você participe, estar sempre com o seu corpo em movimento,
1:14	isso é muito importante, tá bom?

Monalisa.mov

0:00	Meu nome é Mona Lisa, eu tenho 39 anos, sou militar e venho desde a primeira edição da Corrida da Mãe Aparecida.
0:09	Tudo começou com o convite da minha equipe de corrida e, com isso, eu vim conhecer a Aparecida, que eu não conhecia ainda, apesar de ser católica
0:19	Eu comecei pela motivação de conhecer a Basílica e, depois disso, eu me encantei com a base de Nossa Senhora.
0:30	Não era devota de Nossa Senhora Aparecida, comecei a ser metodologicamente conhecida a Basílica e toda a sua estrutura, ver as histórias de milagres aqui.
0:39	E a parte que eu acho mais bacana da corrida é justamente antes, que tem a bênção do padre, tem a missa dos atletas.
0:47	E aí, a partir do momento que vai iniciar a corrida, em que ele benze todos os corredores, para mim é o momento mais mágico que tem da corrida.
0:57	Então, faço questão de vir todo ano.
1:00	Todo ano é uma noção diferente, apesar de correr o mesmo percurso que é lindo

1:04	A Basílica recomendo a todos.
1:06	À noite ela é maravilhosa, você correr em volta dela e ver toda a estrutura, a beleza e sentir a energia aqui do local.

JEAN.MP4

0:00	Meu nome é Jean Paul, sou natural do Rio de Janeiro,
0:04	Marechal Hermes, a terra da batata frita e do cachorro-quente.
0:09	Eu venho aqui, já é a segunda vez participar dessa Corrida da Mãe Santa.
0:15	Esse lugar aqui é abençoado e unindo a um hábito que eu estou adquirindo já tem três anos,
0:22	que é a corrida, então uniu o útil ao agradável.
0:27	Falar da mãe me emociona, porque ela está sempre me protegendo,
0:33	está sempre intercedendo por mim, junto ao pai, junto ao filho, junto ao Espírito Santo.
0:38	É muito gratificante, eu vim para cá chorando e estou chorando mais uma vez.